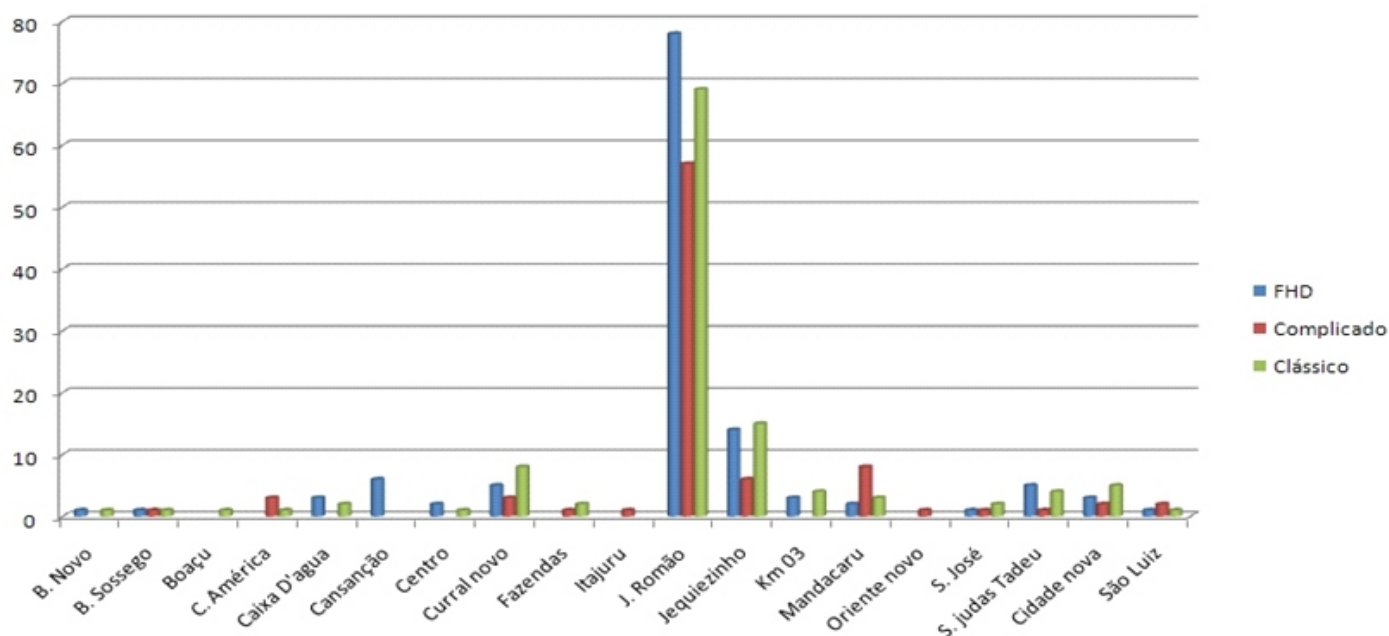


Fonte: Classificação de Risco e Núcleo Hospitalar de Epidemiologia - NHE

O gráfico acima mostra como se comportou a curva epidêmica de casos de Dengue em Jequié, entre os que procuraram o Hospital Geral Prado Valadares. A partir da 5ª semana começaram a aparecer casos de outros municípios, com exceção de Apuarema, que começou a encaminhar pacientes com suspeita de Febre Hemorrágica do Dengue na semana 50. Até a semana epidemiológica de número 11 já foram atendidos e notificados na emergência do HGPV 1715 pacientes com suspeita de

dengue. Observamos queda acentuada nas semanas 7 e 8 por conta da abertura de mais 3 PA municipais para pacientes com suspeita de dengue e efeitos das campanhas de prevenção, controle do vetor, tanto com tratamentos focais realizados pelo município quanto borrifações com UBV. Na semana 9 o número de casos voltou a aumentar e a queda semanal está reduzindo com baixo impacto. O número de casos complicados também reduziu na semana de 07 e 08 e voltaram a aumentar na semana 09.

Número de internações de pacientes no HGPV com FHD e suspeitos de Dengue Clássica e com Complicações de 01/01 a 24/03/09

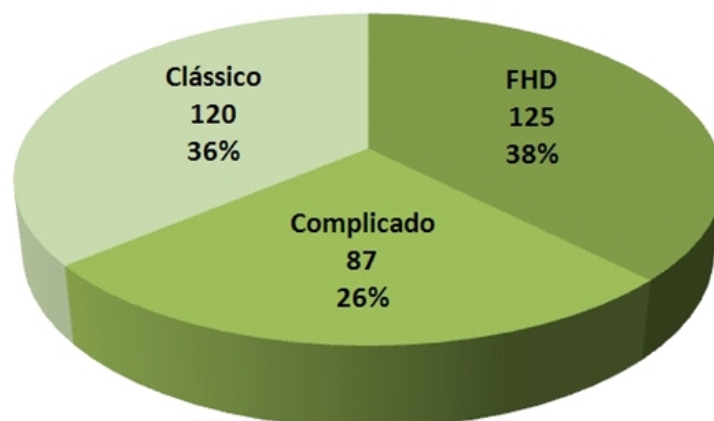


Fonte: Núcleo Hospitalar de Epidemiologia - NHE

O município de Jequié possui registros de internação de pacientes procedentes de 19 bairros ou localidades. O Joaquim Romão lidera em número de casos (179), inclusive da forma grave da doença, Febre Hemorrágica desde as primeiras semanas do aparecimento da Dengue. Até a semana número 52, os pacientes que davam entrada no HGPV eram

provenientes do bairro Joaquim Romão. A partir da semana 53 começaram a aparecer casos dos demais bairros, decorrente da proliferação do *Aedes aegypti* e conseqüentemente, do vírus e/ou importação de casos para outras localidades. Os outros bairros com maior número de casos suspeitos de dengue são Jequiezinho (28) e Mandacaru (13).

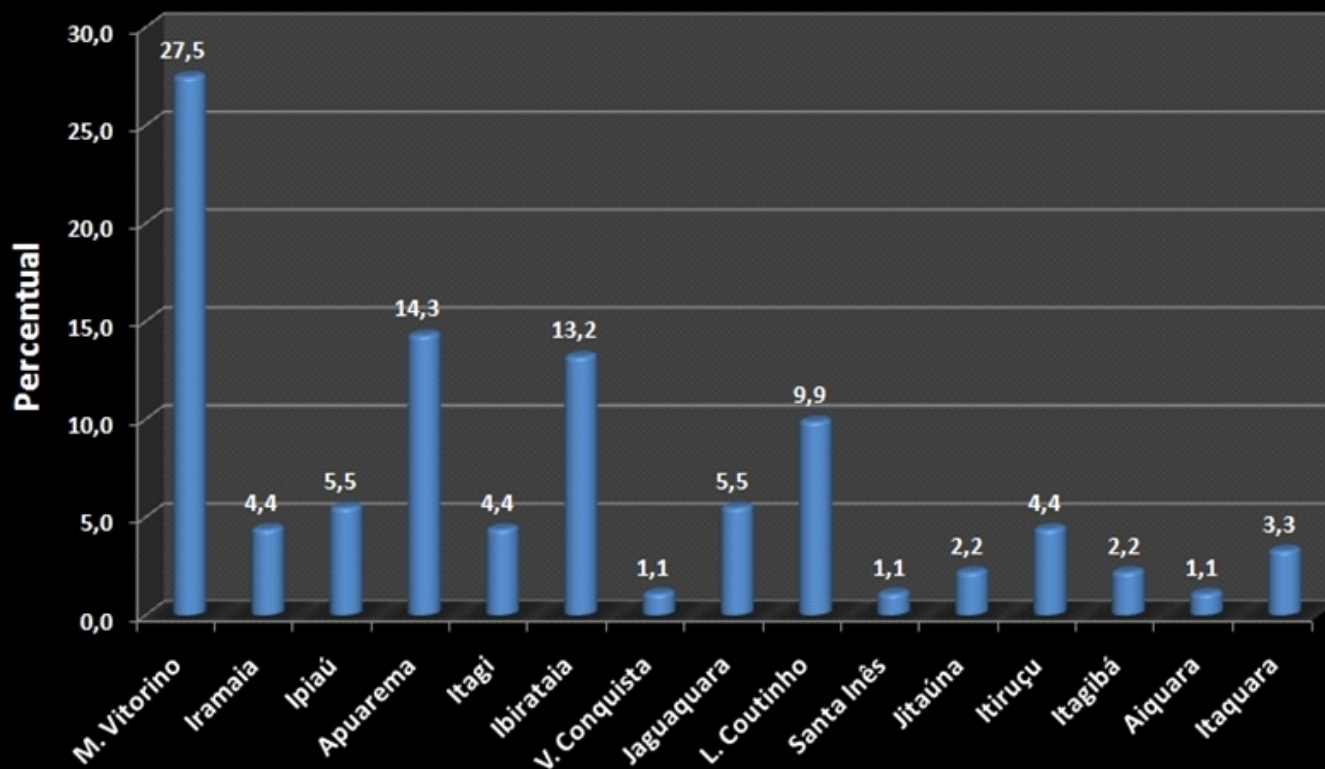
PROPORÇÃO DE CASOS DE FHD COM SOROLOGIA POSITIVA E SUSPEITOS DE DENGUE CLÁSSICA E COM COMPLICAÇÕES INTERNADAS NO HGPV NO PERÍODO DE 01/01 A 24/03/09



Fonte: Núcleo Hospitalar de Epidemiologia - NHE

A proporção de pacientes internados no HGPV de acordo com a forma clínica da doença tem sido maior para a Febre Hemorrágica do Dengue 38%, seguido da forma Clássica 36% e posteriormente a Clássica com Complicações, 26%. Neste mês de março, o número de casos graves diminuiu para 41, enquanto nos meses de janeiro e fevereiro somaram 137. Vale salientar que estes dados são referentes aos casos com sorologia reagente para dengue. Isto pode evidenciar o cruzamento de vírus e sua patogenicidade ao longo dos anos.

Proporção de internações de pacientes com suspeita de dengue no HGPV procedentes de outros municípios no período de 01/01 a 24/03/09

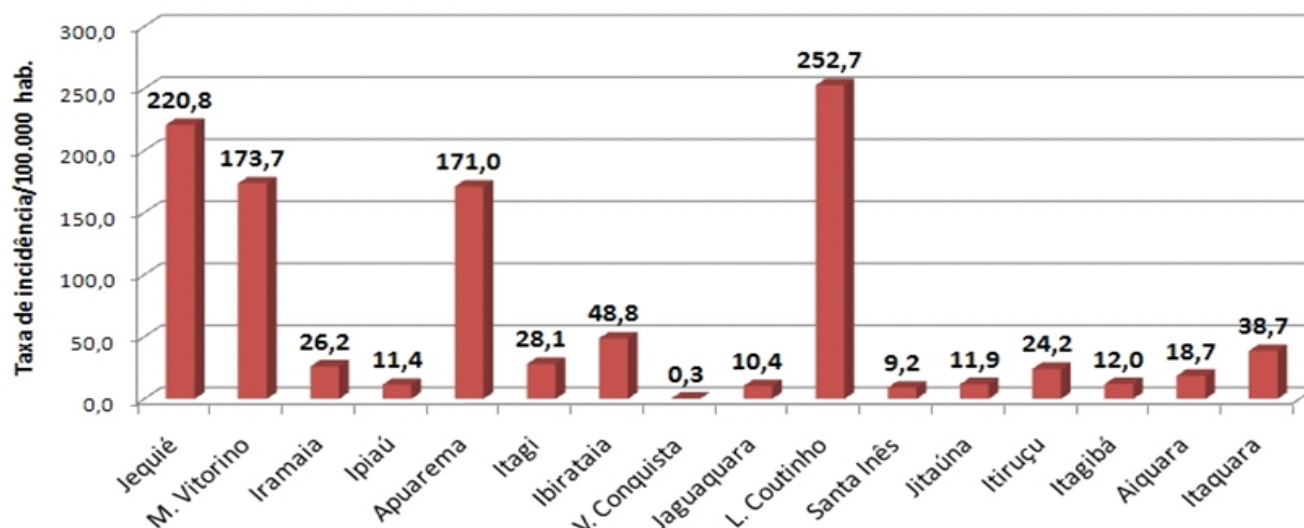


Fonte: Núcleo Hospitalar de Epidemiologia - NHE

Entre os municípios da região que referem para Jequié, Manoel Vitorino tem liderado o ranking da proporção de internações no HGPV por suspeita de Dengue, seguido de Apuarema, Ibirataia e Lafaiete Coutinho. Nestes municípios, dos casos que deram

entrada no HGPV, há registro de todas as formas da doença. O HGPV tem acolhido, tratado e coletado material para Sorologia de todos os pacientes internados na Clínica especializada em Dengue.

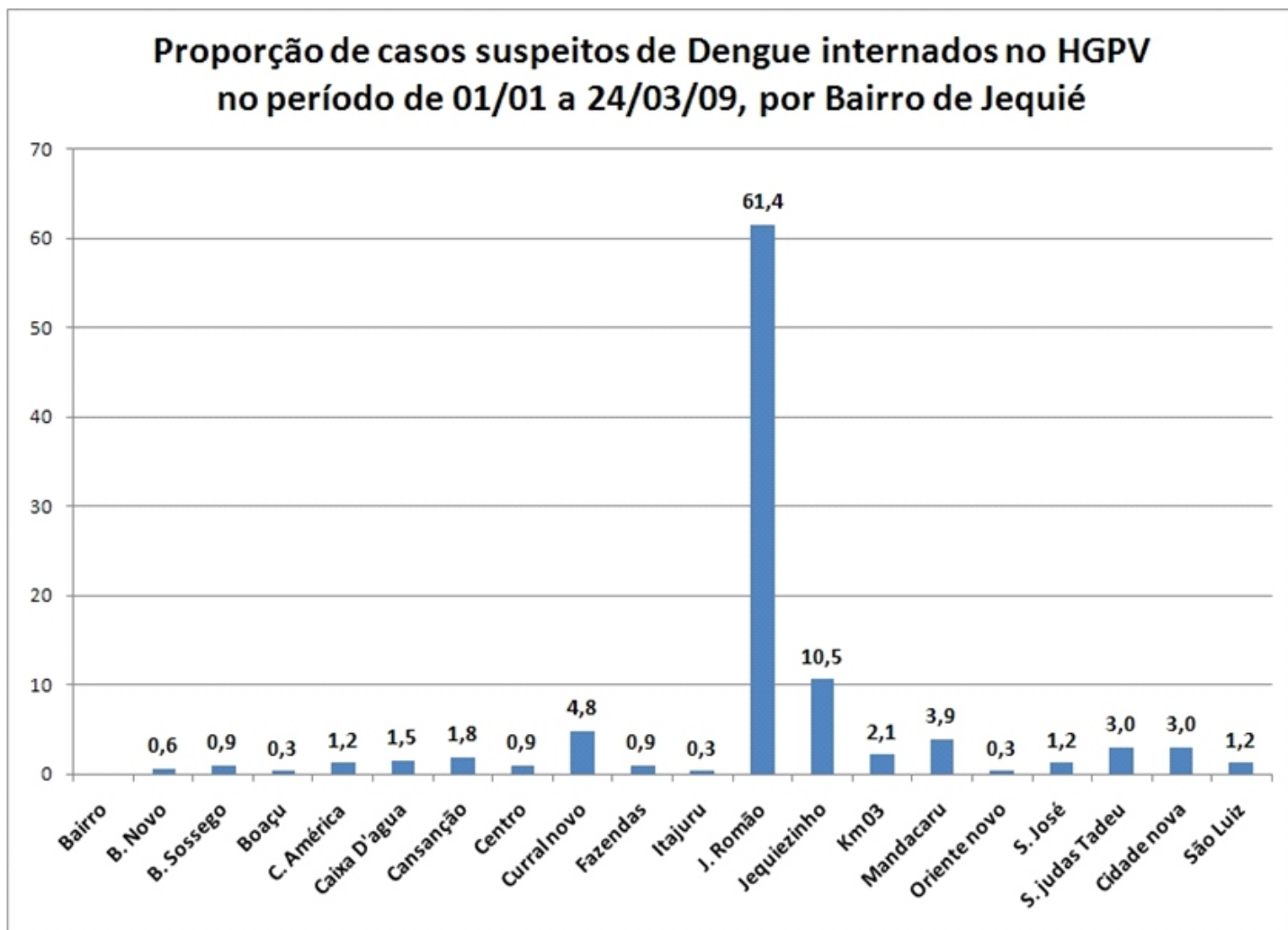
Taxa de incidência de internação de pacientes no HGPV com suspeita de Dengue por município no período de 01/01 a 24/03/09



Fonte: Núcleo Hospitalar de Epidemiologia - NHE

Verificando o gráfico da página anterior quanto à incidência, a mais alta é do município de Lafayette Coutinho, o qual possui população pequena e número elevado de casos internados no HGPV. Logo em seguida vem Jequié com 220,0 casos por 100.000 habitantes, ficando Apuarema e Manoel Vitorino

praticamente empatados com mais de 170 de incidência. Com isso, torna-se evidente a presença do binômio *Aedes aegypti* e vírus da dengue nos municípios que referem para o HGPV. Destes foram constatados óbitos em Jequié, Ipiaú e M. Vitorino, alguns com confirmação sorológica.



Fonte: Núcleo Hospitalar de Epidemiologia - NHE

O gráfico acima mostra a proporção de pacientes internados no HGPV no período de 01/01 a 24/03/09, no qual se observa que 61,4% dos mesmos foram procedentes do bairro Joaquim Romão, depois deste o bairro mais atingido foi o Jequiezinho, seguido do Curral Novo e Mandacaru, os demais ficaram abaixo de 3%.



Créditos:

Coordenação do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia;
 Coordenação Serviço de Classificação de Risco;
 Coordenação da Clínica Especializada em Dengue;
 Direções dos Serviços de Urgência e Emergência;
 Médicos de Referência em Dengue do HGPV;
 Direção Geral do Hospital Prado Valadares.